ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP
LES 200 – Contabilidade Social
2ª Lista de Exercícios – Gabarito – Agosto/2016

Nome:.....

1) Calcule:

a. O saldo da Conta de Geração de Renda, isto é, o Excedente Operacional Bruto;

b. O saldo da Conta de Alocação de Renda, isto é, a Renda Nacional Bruta.

Observação: Nem todos os dados abaixo serão, necessariamente, usados nos cálculos. Contas Nacionais de 2001. Em R$.1000.000.

Produto interno bruto	1.302.136
Remuneração dos empregados residentes	527.976
Remuneração de empregados não-residentes (pagos no Brasil)	413
Remuneração paga a brasileiros por não-residentes	632
Impostos sobre a produção e importação	201.113
Impostos sobre produtos	186.032
Subsídios à produção	6.378
Rendimento misto bruto	142.038
Renda de propriedade enviada ao Resto do mundo	7.957
Renda de propriedade recebida do Resto do mundo	53.680

Resposta:

a. Conta 2 – Conta de renda
2.1.1 – Conta de geração de renda

Usos	Operações e Saldos	Recursos
	PIB	1.302.136
528.389	Remuneração de empregados	
527.976	Residentes	
413	Não-residentes	
201.113	Impostos sobre produção e de importação	
(-) 6.378	Subsídios à produção	
579.012	Excedente operacional bruto	
142.038	Rendimento misto bruto	
436.974	EOB	

b. Conta 2 – Conta de renda
2.1.2 – Conta de alocação de renda

Usos	Operações e Saldos	Recursos
	Excedente operacional bruto	579.012
	Rendimento misto bruto	142.038
	EOB	436.974
	Remuneração dos empregados	528.608
	Residentes	527.976
	Não-residentes	632
	Impostos sobre produção e de importação	201.113
	Subsídios à produção	(-) 6.378
7.957	RLP	53.680
1.348.078	RNB	

2) Com base nos dados a seguir, calcule a Renda Nacional Bruta (dados em R$ 1.000.000).

- PIB: 3.032.203;
- Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto: 1.272.729;
- Remunerações recebidas por residentes, por serviços prestados a não residentes: 1.383;
- Remunerações pagas a não residentes: 342;
- Subsídios à produção: 3.247;
- Impostos sobre a produção e de importação: 495.048;
- Renda de propriedade enviada ao exterior: 23.538;
- Renda de propriedade recebida: 96.354.

Resposta:

$PIB – [(W + W_{nr}) + (I_m – S_m)] = EOB$
$3.032.203 – [(W + 342) + (495.048 – 3.247)] = 1.272.729$
$W = 1.267.331$

$EOB + (W + W_r) + (I_m – S_m) + RLP = RNB$
$1.272.729 + (1.267.331 + 1.383) + (495.048 – 3.247) + (96.354 – 23.538) = RNB$
$RNB = 3.106.060$

3) Um determinado país apresentou no final de 2011 uma necessidade líquida de financiamento de 6.000. Neste contexto, sabe-se que o saldo da Conta de Uso da Renda foi de 400.000. Ainda, que a variação de estoque foi de 25.500 e que as transferências de capital enviadas para o resto do mundo foram 650, ao passo que, as transferências de capital

recebidas foram 2.120. Com base nessas informações, calcule o valor da formação bruta de capital fixo e estruture a Conta de capital. Cabe ressaltar que os dados estão expressos em R$ 1.000.000.

Resposta:

Conta 3 – Conta de acumulação
3.1 – Conta de capital

Usos	Operações e Saldos	Recursos
	Poupança bruta (SD)	400.000
	Formação bruta de capital fixo (FBKF)	
25.500	Variação de estoque (VE)	
650	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo (T_{rc})	2.120
6.000 (-)	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

SD = 400.000
SD – (FBKF + VE) + T_{rc} = + – S_{ext}
400.000 – FBKF – 25.500 + (2.120 – 650) = – 6.000
FBKF = 381.970

4) Com base nas informações abaixo calcule a Poupança Externa e o saldo da Conta de acumulação do **Resto do Mundo** com a economia nacional (monte a estrutura de cada conta). (Dados estão em R$ 1.000.000). **Considerar que enviado e recebido, pago e recebido tem como referência o Resto do Mundo.**

- Transferências de capital enviadas (2.759) e recebidas (726);
- Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital (56.129);
- Remunerações pagas a não residentes (1.383);
- Remunerações recebidas por residentes, por serviços prestados a não residentes (342);
- Juros pagos (20.517) e recebidos (32.234);
- Dividendos pagos (3.021) e recebidos (64.120);
- Cooperação internacional obtida (197) e realizada (253);
- Transferências correntes diversas recebidas (1.894) e realizadas (9.690);
- Importação de bens (325.865) e serviços (82.669);
- Exportação de bens (361.904) e serviços (52.391).

Resposta:

Conta 1 – Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional

Usos	Operações e Saldos	Recursos
414.295	Exportação de bens e serviços (Xfob)	
361.904	Exportação de bens	
52.391	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços (Mcif)	408.534
	Importação de bens	325.865
	Importação de serviços	82.669
(-) 5.761	Saldo externo de bens e serviços	

Conta 2 – Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional

	Saldo externo de bens e serviços	(-) 5.761
1.383	Remuneração dos empregados	342
23.538	Rendas de propriedade	96.354
20.517	Juros	32.234
3.021	Dividendos	64.120
9.943	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	2.091
253	Cooperação internacional	197
9.690	Transferências correntes diversas	1.894
58.162	Saldo externo corrente	

Conta 3 – Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional

3.1 – Conta de capital

	Saldo externo corrente	58.162
2.759	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	726
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	56.129
56.129	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

5) (ANPEC 2007, questão 13) De acordo com o sistema de contas nacionais, calcule o consumo final do governo com base nas seguintes informações:

(Descrição Valores em R$)

- Formação bruta de capital fixo: 40
- Transferências do governo: 15
- Déficit em transações correntes: 10
- Subsídios: 25
- Impostos diretos: 20
- Impostos indiretos: 50
- Poupança do setor privado: 20

- Variação dos estoques: 10
- Outras receitas líquidas do governo: 60

Resposta:

Renda disponível do governo = (Impostos Diretos + Impostos Indiretos + Outras Receitas) – Subsídios – Transferências

Consumo do governo = Renda disponível do governo – Poupança do governo

$SD - (FBKF_{pc} + VE) + T_{rc} = +- S_{ext}$

$FBKF_{pc} + VE = +- S_{ext} + SD + T_{rc}$

$40 + 10 = 10 + 20 + S_g \rightarrow S_g = 20$

Consumo final do governo = (20 + 50 + 60 – 25 – 15) – 20 = 70

6) Sobre as contas nacionais, avalie as proposições:

a. (V) A remessa de dinheiro de brasileiros que residem no exterior a familiares no Brasil aumenta a Renda Nacional Bruta. *Resposta:* RNB = PIB + RLEE e RLEE = RRE – REE.

b. (F) O PIB corresponde ao valor adicionado de todos os bens e serviços produzidos em um país, sendo que, por valor adicionado, entende-se o valor da produção mais o consumo dos bens intermediários. *Resposta:* falta contabilizar impostos líquidos sobre produtos e o correto seria o valor da produção subtraído do consumo dos bens intermediários e somados aos impostos líquidos sobre produtos

c. (V) Em geral, países com alto grau de endividamento externo têm, *coeteris paribus*, o PIB maior que o PNB.

d. (V) O deflator implícito do PIB corresponde à razão entre o PIB nominal e o PIB real.

e. (F) Quando crescem as remessas de juros ao exterior, aumenta-se o déficit na conta de capitais, *coeteris paribus*. *Resposta:* A remessa de juros ao exterior é registrada no Balanço de Serviços e Rendas e não na Conta Capital.

f. (F) Quando em um país operam um grande número de empresas estrangeiras, ao mesmo tempo em que poucas empresas e residentes deste país operam em outras economias, o PIB será maior que o PNB. *Resposta:* O PNB é a diferença entre o PIB e a renda líquida enviada ao exterior (RLEE). Assim, o PIB seria maior que o PNB se a REE for maior que a RRE. No entanto, não é possível afirmar que REE>RRE apenas pelo número de empresas.

g. (F) A variação do PIB real será sempre igual ou menor que sua variação nominal. *Resposta:* Imagine que ocorre uma variação do PIB nominal de 3% e uma variação da inflação

de 1% negativo (deflação), nesse caso, o PIB variará aproximadamente 4%. Portanto, quando a variação da inflação e PIB nominal agem em sentidos opostos, a variação do PIB real será superior a do PIB nominal.

h. (F) A soma das remunerações dos fatores de produção é igual à soma dos gastos em bens e serviços finais produzidos internamente. *Resposta:* A soma das remunerações dos fatores de produção nos fornece o PIB a custo de fatores. Enquanto que a soma dos gastos em bens e serviços finais nos fornece o PIB a preços de mercado.